



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA MONITORIA DE FISIOLOGIA DO CURSO DE ENFERMAGEM

Daniele Rodrigues da Silva
Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande -
Campus de Cajazeiras, PB
E-mail: dani1108@outlook.com;

Ranyérica Pereira de Andrade
Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande -
Campus de Cajazeiras, PB
E-mail: ranyericatf@outlook.com;

Luciana Moura de Assis
Docente da Universidade Federal de Campina Grande – Campus de Cajazeiras, PB
E-mail: lu_moura_2002@yahoo.com.br.

Resumo

Considera-se o Ensino Superior, um ensino formador de profissionais capacitados e responsáveis para atuar em meio à comunidade. Para a consolidação de um ensino de qualidade é necessário que as instituições educativas forneçam espaço e ferramentas necessárias para que tal evento ocorra como os programas de monitorias. Este trabalho tem o objetivo de discutir a importância da interdisciplinaridade na monitoria de fisiologia do curso de enfermagem. Trata-se de estudo de revisão da literatura, do tipo exploratória acerca do uso da interdisciplinaridade na monitoria de Fisiologia como ferramenta no processo ensino-aprendizagem e na formação dos discentes do curso de Enfermagem do CFP/UFCG. A coleta de dados foi realizada em junho de 2017, na base de dados do Google acadêmico e SCIELO BRASIL. Foram selecionados os artigos que traziam como tema principal: interdisciplinaridade e monitoria, entre os anos de 2012 a 2017. O aluno-monitor desenvolve e amplia diversas habilidades inerentes à docência adquirindo experiências que o auxiliarão a lidar com a docência no futuro. A disciplina de fisiologia é bastante complexa e necessita de conhecimentos prévios como na área de biologia celular, histologia, bioquímica e anatomia, ou seja, apresenta um caráter interdisciplinar na qual forma a base curricular para os cursos da área da saúde. Nesse contexto, a monitoria, quando realizada de forma interdisciplinar, torna-se uma valiosa ferramenta educativa para a formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação, sejam eles os monitorados, sejam eles os monitores.

Palavras-chaves: Interdisciplinaridade. Monitoria. Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Considera-se o Ensino Superior não apenas como mais um nível de escolaridade a ser cumprido por um status social ou determinação da lei (educação um direito de todos), mas



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

como um ensino formador de profissionais capacitados e responsáveis para atuar em meio à comunidade. Segundo a lei das diretrizes e bases da educação nacional o ensino superior tem por finalidade promover uma educação destinada ao desenvolvimento crítico, reflexivo, científico (pesquisa) e cultural, voltado para as questões sociais e da atualidade (BRASIL, 1996).

Para a consolidação de um ensino de qualidade é necessário que as instituições educativas forneçam espaço e ferramentas necessárias para que tal evento ocorra como os programas de monitorias, pesquisa, extensão e intercâmbio, além de bolsas para subsídio das atividades extramuros de cunho pessoal. Dentre essas atividades a monitoria apresenta-se como importante instrumento para formação acadêmica, que tem origem desde a idade média, quando os mestres escolhiam entre seus aprendizes aquele que apresentariam uma tese ou tema a ser debatido entre os demais e ao final da apresentação o mestre fazia seus apontamentos (FRISON, 2016).

A monitoria é concebida como instrumento para potencializar o ensino superior, por meio de métodos e experiências pedagógicas, que visam o fortalecimento e a conjectura entre conceitos e práticas em âmbito curricular, a fim de articular um maior contato do monitor com a docência e oportunizar um meio de responsabilidades e instigação ao compromisso com uma formação acadêmica de qualidade (MATOSO, 2013).

Segundo Santos e Batista (2015), a monitoria acadêmica pode ser compreendida como um programa promovedor do aprendizado tanto do discente quanto do docente. À medida que esse maior contato entre eles viabiliza a troca de saberes e formas didáticas que cada um apresenta. O exercício da monitoria é fundamental para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos monitorados. Ademais, o monitor ao trabalhar suas atividades de forma motivadora, integrando os conteúdos de forma interdisciplinar, associando a disciplina à realidade do estudante prepara-os melhor para as outras disciplinas que irá cursar e, por conseguinte, para o exercício da profissão.

A interdisciplinaridade é o intercâmbio entre disciplinas de uma determinada área do conhecimento para a não fragmentação dos saberes, tornando o processo ensino-



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

aprendizagem um desenvolvimento intelectual e prático necessário para a formação de um profissional que aprende a conviver e experimentar as vivências para novos campos do conhecimento (GALVÃO; FAZENDA, 2013).

A disciplina Fisiologia é componente curricular do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras/PB, e faz parte do projeto de monitoria “Práticas Interdisciplinares na monitoria do curso de enfermagem” que está inserido no Programa de Monitoria da UFCG. Para apreender o conhecimento passado pela fisiologia é indispensável que o aluno tenha conhecimentos de outras disciplinas, como biologia celular, histologia, bioquímica e anatomia também ofertada pelo mesmo curso. Deste modo, este trabalho tem o objetivo de discutir a importância da interdisciplinaridade na monitoria de fisiologia do curso de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão da literatura, do tipo exploratória acerca do uso da interdisciplinaridade na monitoria de Fisiologia como ferramenta no processo ensino-aprendizagem e na formação dos discentes do curso de Enfermagem do CFP/UFCG.

A coleta de dados foi realizada em junho de 2017, na base de dados do Google acadêmico e SCIELO BRASIL. Foram selecionados os artigos em língua portuguesa que traziam como tema principal: interdisciplinaridade e monitoria, entre os anos de 2012 a 2017.

A disciplina fisiologia é cursada no 2º semestre do Curso de Enfermagem, contendo uma carga horária de 75 horas (5 créditos), e contemplando aulas teóricas e prática.

A revisão da literatura ou pesquisa bibliográfica pode ser feita através de buscas em bases de dados, livros e até mesmo jornais, com a finalidade de oferecer meios para o investigador conhecer mais sobre a temática a ser pesquisada. Segundo Boccato (2006, p. 266),

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.

A pesquisa exploratória é um tipo de pesquisa bibliográfica que busca proporcionar maiores informações a respeito de determinado assunto, facilitando a delimitação e escolha de determinada temática de estudo, ela define os objetivos ou formula as hipóteses de uma pesquisa e descobre um novo enfoque para o estudo que se pretende realizar, que tem como objetivo principal de proporcionar visão geral, explorando e aprimorando as ideias a cerca de determinado fato (GIL, 2008).

DESENVOLVIMENTO

A monitoria apresenta-se como uma modalidade pedagógica capaz de melhorar o processo ensino-aprendizagem com o intuito de potencializar os saberes dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento autônomo deste, permitindo-lhe maior contato com o docente e com outros acadêmicos. O aluno-monitor desenvolve e amplia diversas habilidades inerentes à docência, sendo responsável por intermédio do professor orientador, pela dinamização e contextualização dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que também adquire experiências que o auxiliarão a lidar com a docência no futuro (BARBOSA; AZEVEDO; OLIVEIRA, 2014). Nesse sentido, torna-se perceptível na prática da monitoria a sua contribuição para a formação do discente, propiciando a este um entendimento da vida acadêmica sob a óptica do docente.

Segundo Freire (1997, p.12) “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Sendo assim a prática da monitoria é um reforço ao aprendizado dos monitores, à medida que este ensina a seus colegas, e aprende com eles que o conhecimento é um processo sempre em construção na qual cada indivíduo presta sua contribuição.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Por meio da fisiologia é possível conhecer o funcionamento dos sistemas que juntos compõem o corpo humano, mais especificamente os mecanismos que o tornam um ser vivo em homeostasia. Segundo Barros et al. (2013), devemos ponderar que, para os estudantes de graduação em Enfermagem, e diversos cursos da área da saúde, o conhecimento da fisiologia é indispensável para entender e analisar problemas científicos e clínicos. Deste modo, a disciplina fisiologia é fundamental para formar Enfermeiros com conhecimentos e habilidades que os auxiliarão na preservação da vida do ser humano, ao aprender o funcionamento normal do corpo humano com a fisiologia, eles estarão preparados e qualificados para atuar em situações que exponham a vida humana a riscos.

A disciplina de fisiologia é bastante complexa e necessita de conhecimentos prévios como na área de biologia celular, histologia, bioquímica e anatomia, ou seja, apresenta um caráter interdisciplinar na qual forma a base curricular para os cursos da área da saúde. A interdisciplinaridade tem o intuito de desenvolver uma necessidade de formação curricular que conecta as áreas de conhecimento de um determinado curso. Essa seria uma forma de se trabalhar conteúdos integrados, porém, distantes da realidade dos atores envolvidos no processo ensino/aprendizagem (GALVÃO; FAZENDA, 2013).

A interdisciplinaridade na formação profissional exige competências relativas às formas de intervenção solicitadas e às condições que concorrerem ao seu melhor exercício. Assim o desenvolvimento dessas competências requer a junção dos diversos saberes disciplinares (teoria, prática e experiência) introduzidos num método interdisciplinar, sem que haja tecnicidade nesse processo (FAZENDA, 2014).

Vale ressaltar que os projetos de ensino que participam do programa de monitoria devem estar articulados com o projeto pedagógico do curso, adequando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais, de forma a assegurar a interdisciplinaridade e flexibilidade curricular como importantes promotores na qualidade do ensino oferecida aos discentes do curso.

Segundo Bastable (2010, p.36) “O enfermeiro deve agir como um facilitador, criando um ambiente voltado à aprendizagem, que motive e possibilite o indivíduo a querer aprender”. A construção de um currículo interdisciplinar para o enfermeiro é de suma importância tanto para a prestação de uma assistência de qualidade quanto para formação de



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

um educador que possa ingressar para a vida acadêmica, ou que preste educação em saúde para a comunidade, seja em escolas, na Estratégia Saúde da Família (ESF), em mutirões, ou seja, onde houver a necessidade em educar a população frente aos agravos e cuidados para com a saúde, tornando-a autônoma nesse processo, afim de que a educação possa se consolidar. Não existe educação sem a participação de todos os envolvidos, ela é a construção do conhecimento e não a transferência de saberes para o educando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aprimoramento dos conhecimentos em fisiologia por intermédio da monitoria no curso de enfermagem abre caminho para a formação de um enfermeiro habilitado no reconhecimento de fatores que indicam um mau funcionamento do organismo humano e assim proceder a um atendimento rápido e de qualidade. A interdisciplinaridade apresenta-se como fator crucial para o desenvolvimento do profissional de enfermagem, não apenas acumulador de saberes e sim articulador, construtor e questionador do conhecimento, visto seu caráter crítico-reflexivo.

Devido à proximidade dos conteúdos entre algumas disciplinas torna-se possível estabelecer conexões entre os assuntos abordados, através de práticas que torna o programa de monitoria atrativo, dinâmico e menos tedioso, instigando os alunos a procurá-la. Deste modo a interdisciplinaridade pode ser incluída na monitoria de fisiologia através da retransmissão de conteúdos existentes nas disciplinas anteriores a fisiologia, necessários para o entendimento do assunto a ser ministrado; interagir com os monitores das disciplinas citadas anteriormente para sanar dificuldades dos monitorados com relação aos conteúdos didáticos e assim promover uma integração de saberes entre os alunos-monitores de disciplinas diferentes e os alunos monitorados para consolidação da interdisciplinaridade; realização de oficinas práticas com a utilização de peças anatômicas sintéticas, relacionando os conteúdos de fisiologia e anatomia facilitando assim a aprendizagem de conteúdos como os sistemas do corpo humano.

Nesse contexto, a monitoria, quando realizada de forma interdisciplinar, torna-se uma valiosa ferramenta educativa para a formação acadêmica e profissional dos alunos de



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

graduação, sejam eles os monitorados, sejam eles os monitores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Maria Gleiciane; AZEVEDO, Maria Erli Oliveira; DE OLIVEIRA, Mário César Amorim. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de ciências biológicas da FACEDI/UECE. **Revista da SBEnBIO** - número 7 – outubro de 2014.

BARROS, Wellington Medeiros et al. USO DO MOODLE COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DE FISIOLOGIA HUMANA EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE. **BIOMOTRIZ**, v. 7, n. 2, 2013.

BASTABLE, Susan B. **O enfermeiro como educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem**. 3. ed. : Porto Alegre: Artmed, 2010.

BOCCATO, Vera Regina Casari. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo**, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino. **Interdisciplinaridade. Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade. ISSN 2179-0094.**, n. 6, p. 9-17, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1997.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

GALVÃO, Sarah Fantin de Oliveira Leite; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A parceria na interdisciplinaridade: formação de uma nova consciência coletiva– estudos a partir das vivências em ensino superior. **Interdisciplinaridade. Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade. ISSN 2179-0094.**, n. 5, p. 42-60, 2014.

GIL, AC. **Métodos e técnicas de pesquisa social**, 6. ed.- São Paulo: Atlas, 2008.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *CATUSSABA-ISSN 2237-3608*, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

SANTOS, Geovanna Mendonça; DA SILVA BATISTA, Sylvia Helena Souza. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. *ABCS Health Sciences*, v. 40, n. 3, 2015.

DISCUSSÃO SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PNRS) NA DISCIPLINA TÓPICOS EM QUÍMICA AMBIENTAL, DO CFP/UFCG

Thalyta Pessoa Freire¹, UACEN/CFP/UFCG,
thalytafreire1@gmail.com

André da Silveira Vasconcelos², UACEN/CFP/UFCG,
andreasvasconcelospb@gmail.com

Geovana do Socorro Vasconcelos, UFCG,
geovanavm@yahoo.com.br

RESUMO

A produção de lixo aumentou 29% enquanto a densidade demográfica cresceu 6% entre os anos de 2003 e 2014, ano cotado para o fim dos lixões à céu aberto, uma proposta determinada pelo artigo 54 da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A Lei nº 12.305 inclui conceitos modernos (acordos setoriais, ciclo de vida do produto, coleta seletiva, logística reversa, responsabilidade compartilhada) e visava extinguir os lixões até 2014, mas agora, o governo a revisa e pode estender o prazo até 2021. Essa pesquisa tinha a intenção de incluir a PNRS na disciplina “Tópicos em Química Ambiental”. Foi realizada uma discussão com sete alunos matriculados nesse componente curricular, no período letivo 2017.1, onde a articuladora propunha as pautas e discorria sobre o assunto, assistida pela professora responsável. Os estudantes relatavam o que conheciam sobre os